

Tratamento antecipado pode reduzir em 58% o risco de morte por mieloma múltiplo

03/12/2009
MaxPress

Anvisa acaba de aprovar uso do medicamento Velcade (bortezomibe) como 2ª linha de tratamento do mieloma múltiplo, primeiro de uma nova classe terapêutica no tratamento da doença

Segundo tipo de câncer no sangue mais comum no país, mieloma múltiplo ainda é diagnosticado tardiamente em 76,5% dos casos, revela pesquisa realizada no Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) acaba de aprovar o medicamento Velcade (bortezomibe) para 2ª linha de tratamento do mieloma múltiplo, segundo tipo de câncer no sangue mais comum no país. O Velcade representa uma nova classe de tratamento para doença, os inibidores de proteassoma. Até agora, o medicamento estava aprovado apenas para fases mais tardias do tratamento, quando os benefícios dos medicamentos para o tratamento do câncer tendem a ser menores.

"É uma grande conquista para os pacientes, pois os estudos mostram que quando utilizado antecipadamente, Velcade (bortezomibe) pode reduzir o risco de morte em até 58%", explica José Carlos Appolinário, diretor médico da Janssen-Cilag. "O Velcade (bortezomibe) tornou-se rapidamente uma das terapias mais importantes para pacientes com mieloma múltiplo, por aumentar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes", completa. Além do Brasil, o medicamento já está aprovado para o tratamento do mieloma múltiplo em mais de 85 países em todo o mundo.

Mieloma Múltiplo

O Mieloma Múltiplo é o segundo câncer de sangue mais comum no mundo, perdendo apenas para o Linfoma e representa cerca de 1% dos casos de neoplasia (câncer maligno). É provocado pela proliferação dos plasmócitos (células presentes no sangue), que se acumulam na medula óssea e causam problemas nos ossos e rins, anemia, fraturas e infecções.

De acordo com estudo realizado sobre a doença, apenas 5% das pessoas diagnosticadas com mieloma múltiplo no Brasil descobrem o câncer em exames de rotina, ainda no início da doença, número que salta para 25% nos Estados Unidos. "O Mieloma Múltiplo é uma doença que traz bastante sofrimento e, quanto mais tarde o tratamento, mais debilitada fica a saúde do paciente", explica Appolinário.

Estima-se quatro casos de mieloma múltiplo para cada 100 mil habitantes no Brasil. Nos EUA, são registrados 19 mil novos casos anualmente.

Mieloma Múltiplo em Números

Apenas 5% dos pacientes no Brasil diagnosticam a doença precocemente. É o segundo câncer hematológico (no sangue) mais comum, perdendo apenas para o Linfoma.

Nos Estados Unidos, o diagnóstico precoce é feito em 25% dos casos.

A sobrevida mediana é de 3 a 4 anos.

No Brasil, não há levantamento específico. Mas estima-se 4 casos a cada 100 mil habitantes.

Sobrevida mediana dos pacientes quando tratados adequadamente tem aumentado, em média, 2 anos.

A doença atinge principalmente pessoas acima de 60 anos.

Estima-se que 19 mil novos casos surjam nos Estados Unidos anualmente.

Na população afro americana, este número é de 9 para cada 100 mil habitantes.

Na população caucasiana, quatro a cada 100 mil habitantes têm Mieloma Múltiplo.

Na população asiática, a incidência é 1 para 100 mil

Fonte: Estudo Vania Hungria, professora de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo